

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-003255/2020/rev.1**

**ao Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança**

Artigo 138.º do Regimento

**Paulo Rangel (PPE), José Manuel Fernandes (PPE), Maria da Graça Carvalho (PPE), Lídia Pereira (PPE), Cláudia Monteiro de Aguiar (PPE), Álvaro Amaro (PPE)**

Assunto: Escalada da violência e ataques extremistas em Moçambique

A província de Cabo Delgado, na região norte de Moçambique, vem sendo, desde outubro de 2017, alvo de sucessivos ataques armados perpetrados por grupos jihadistas, com a intenção de impor a lei islâmica na região.

O conflito, estima-se, levou já à morte de mais de mil pessoas, forçando mais de 100 000 outras a fugir das suas casas à procura de refúgio nos centros urbanos.

Ora, porque garantir a paz e segurança duradouras em África serve os melhores interesses europeus e africanos, perguntamos:

1. Como o Vice-Presidente / Alto Representante ver a escalada de violência dos últimos meses? O que tem feito a União, e, em especial, o Serviço Europeu para a Ação Externa, a este respeito?
2. Sabendo que a ligação deste movimento radical islâmico ao Daesh não é, por ora, conclusiva, mas recordando, contudo, a história recente na região do Sahel, em que medida considera que tal violência poderá alastrar-se aos países vizinhos, criando uma nova zona de desestabilização e conflito no continente, desta feita na região da África Austral?
3. Considera que a falta de reação europeia poderá conduzir a que outros atores internacionais venham a assumir o papel liderante que a União ambiciona alcançar na região?